



E ao quarto dia de Eurobasket '09 o descanso das equipas! Terminou a primeira fase de grupos do torneio e já há quatro selecções de regresso a casa: no Grupo A, e sem qualquer vitória nos 3 jogos disputados, Israel voltou a ficar arredada da lista pelos lugares cimeiros, sendo, inclusive, ultrapassada pela selecção da Macedónia (esta selecção do leste europeu foi um dos adversários de Portugal na Fase de Qualificação). No Grupo B, e apesar de ter ganho o último jogo frente à Alemanha, a Letónia também já abandonou o Eurobasket da Polónia. Tal como a Macedónia, também a equipa letã estava integrada no Grupo de Portugal na Fase de Qualificação. No entanto, neste Torneio a sua tarefa adivinhava-se hercúlea, já que o sorteio ditou que ficassem no grupo de Alemanha, França e Rússia. Nos Grupos C e D, Grã-Bretanha e Bulgária foram eliminadas sem conhecer o sabor da vitória – os britânicos estiveram quase a escrever uma página de ouro na sua história basquetebolística, causando grandes dificuldades aos favoritos espanhóis, mas nos últimos 3 minutos os Campeões Mundiais acabaram por ser mais fortes.

Ao fim dos três primeiros jogos, destaque positivo para as prestações de França, Grécia e Turquia, que conseguiram terminar a fase de grupos sem qualquer derrota. Os franceses já mereceram destaque aqui no Seis25, e aproveitando o andamento competitivo da Fase Adicional de Qualificação chegaram e venceram um grupo bastante equilibrado, apesar das ausências nas selecções da Rússia (Kirilenko, Holden e Kaun) e da Alemanha (Nowitzki e Kaman).

Os gregos, apesar do grupo menos forte em que competiam, estão a dar mostras de que existe vida para além dos históricos e carismáticos Papaloukas e Diamantidis – no Europeu da Polónia têm sido o base Spanoulis e o interior Bourousis a assumir os papéis de maior destaque na selecção helénica. Mas há ainda Fotsis, Schortsanitis, Calathes, Zisis e Perperoglou.

Quanto aos turcos, têm sido muito bem comandados pelas excelentes exibições da dupla Ilyasova – Turkoglu, bem secundados por Asik e pelo base Arslan que tem apresentado impressionantes percentagens de lançamento. A Turquia tenta repetir o percurso de sucesso do Campeonato do Mundo do Japão, mostrando que continua a ser uma das potências do basquetebol europeu.

Surpresa pela negativa têm sido os desempenhos da equipa de Espanha, que com exibições pouco conseguidas tem demonstrado um nível pouco condizente com o que lhe era atribuído! Estarão os espanhóis a sentir a falta de dois dos seus principais líderes – Calderón e Jiménez? Apesar das lesões e limitações físicas que alguns jogadores têm sofrido, não era expectável que os pupilos de Scariolo sentissem tantas dificuldades como aquelas pelas quais estão a passar! Com dificuldades em impor o seu jogo rápido, e com baixas percentagens de lançamento, os espanhóis conseguiram ganhar dois jogos que lhes garantem o apuramento para a segunda fase de grupos. No entanto, as más exibições não trouxeram segurança e confiança a uma das principais candidatas ao título. Como ponto positivo, o regresso de Pau Gasol, que no jogo frente à Grã-Bretanha mostrou, uma vez mais, ser o herói nacional e o homem que carrega a equipa.